

Atrasos englobam gastos com administração, assistência hospitalar e vigilância epidemiológica

O levantamento realizado pelo Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), onde são registrados os gastos da União, aponta que o Governo Federal protelou, de 2014 para 2015, cerca de R\$ 5,4 bilhões de contas a pagar do Ministério da Saúde, sendo que quase R\$ 1,3 bilhão corresponde a área de assistência hospitalar e ambulatorial e R\$ 810 milhões da vigilância epidemiológica.

Ainda segundo a informação, os atrasos englobam gastos com administração, assistência hospitalar e ajuda a deficientes e idosos. A mesma pesquisa comprova que a quitação dos valores tem sido lenta porque o Orçamento da União deste ano ainda não foi aprovado pelo Congresso.

De acordo com constatação da [ONG Contas Abertas](#), no dia 29 de dezembro do ano passado o Fundo Nacional de Saúde (FNS) informou que adiaría para janeiro o pagamento de 30% da parcela de dezembro do Teto Financeiro da Média e Alta Complexidade, pagas aos Estados, municípios e ao Distrito Federal.

Além da Saúde, as pastas do Trabalho, Educação e Assistência Social também tiveram os gastos adiados.

**Fonte:** [Diagnósticoweb](#), em 20.02.2015.